CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº

. DE 2021

(Da Sra. Luísa Canziani)

Requer a realização de audiência pública para debater o fomento à disciplina de cuidados paliativos nos cursos superiores de medicina.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para debater a necessidade de fomentar o estudo sobre cuidados paliativos nos cursos superiores de medicina.

Para a audiência pública sugerimos os seguintes nomes, além de outros que vierem a ser incluídos por decisão desta Comissão:

- Luiz Roberto Liza Curi Conselheiro da Câmara de Educação Superior Conselho Nacional de Educação.
- Dra. Ana Claudia Quintana Arantes médica geriatra formada pela USP e especialista em Cuidados Paliativos e Suporte ao Luto.
- Franciane Campos advogada, mestranda em bioética pela PUC-PR, especialista em direito da medicina pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, associada à Academia Nacional de Cuidados Paliativos.
- Mauro Luiz de Britto Ribeiro Presidente do Conselho Federal de Medicina
- Betânia Maria dos Santos Presidente do Conselho Federal de Enfermagem
- Wagner Vilas Boas de Souza Mec Secretario de Educação Superior do MEC

JUSTIFICAÇÃO

Cuidados paliativos devem ser compreendidos como uma modalidade assistencial, adequada para atuar em crianças e adultos com doenças ameaçadoras à vida seus cuidadores e familiares an Uma abordagem integral do ser humano, quer seja Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215860003700





CÂMARA DOS DEPUTADOS

nos aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais, e requer um trabalho interdisciplinar e interprofissional proporciona o controle dos sintomas e a prevenção de complicações. Corroborado por um vasto corpo de evidências, que sugerem a incorporação de cuidados paliativos em doentes com agravos em risco de vida, os cuidados paliativos possibilitam melhor qualidade de vida, morte e falecimento.

No cotidiano clínico, a morte está presente, porém observa-se uma dificuldade de lidar com a etapa da finitude da vida humana. O envelhecer e a morte são temas desafiadores junto aos profissionais que possuem no seu imaginário a cura de doenças como meta a ser perseguida. Muitas vezes, desconsiderando outros recursos terapêuticos com finalidade não curativa.

A intensificação da capacitação em Cuidados Paliativos Gerais é pertinente no ensino desde a graduação, sendo uma estratégia que corrobora para a desospitalização e maior satisfação dos usuários. O ensino em cuidados paliativos, quando está incluído na graduação desperta a atenção dos futuros médicos, podendo melhorar o cuidado e a qualidade de vida do paciente em todas as áreas de atuação e especialidades.

É observado maior senso de controle na interação com pacientes e familiares, compaixão, empatia e respeito, através da exposição aos pacientes e reflexão sobre os aspectos da finitude. Embora seja considerado importante, os cursos de graduação em medicina no Brasil carecem de disciplina em cuidados paliativos, que abordem o processo de morte e o luto. Esta é uma fase da vida que precisa ser reconhecida para o planejamento do cuidado e o preparo da família com uma atuação preventiva

Assim, a fim de proporcionar um debate construtivo que busque conhecer melhor a real situação do ensino de cuidados paliativos no Brasil, proponho a realização dessa audiência pública com o apoio dos nobres Pares.

Sala das Sessões, em de de 2021

Deputada **LUÍSA CANZIANI**PTB/PR

